
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

CARCINOMATOSE PERITONEAL CAUSADA POR CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LARINGE

GABRIELA ROSSI;ALEXANDRE DE ARAUJO, LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI

Introdução: Ascite refere-se ao acúmulo de líquido anormal na cavidade peritoneal. A maioria dos casos é devido a cirrose, porém em aproximadamente 20% dos pacientes existe uma causa não hepática justificando ascite. Carcinomatose peritoneal ocorre em <10% dos casos, sendo ocasionada pela produção de líquido proteináceo pelas células tumorais implantadas no peritônio. Objetivo: Descrever um caso de carcinomatose peritoneal com apresentação tendo aumento de lipase e CA 125 e causada por uma neoplasia raramente relacionada com essa situação. Resultados: Paciente feminina, 60 anos, branca, procurou atendimento hospitalar por dor abdominal difusa, aumento de volume abdominal e diminuição de peso. História prévia de tabagismo e carcinoma epidermóide de laringe, para o qual foi submetida a cirurgia e radioterapia há 3 anos, sem evidência de disseminação loco-regional ou sistêmica durante o seguimento. Exame do abdômen demonstrou ascite e exames laboratoriais evidenciaram aumento discreto de lipase. Análise do líquido de ascite mostrou celularidade aumentada com predomínio de linfócitos, proteína total aumentada e gradiente de albumina inicial de 1,1 e posteriormente <1,1. TC de abdômen demonstrou ascite, sem evidência de massas ou visceromegalias. Dosagem de CA 125 foi aumentada (>10x limite superior do normal). Paciente teve hipótese de carcinomatose peritoneal secundária a neoplasia ovariana. Laparoscopia mostrou implantes peritoneais, porém não visualizou massas anexiais. Anatomopatológico do peritônio revelou carcinoma invasor, provavelmente epidermóide. Com isso, teve diagnóstico de carcinomatose peritoneal por metástases de carcinoma epidermóide de laringe. Essa situação é rara, com poucos casos descritos e apresenta prognóstico reservado, não havendo tratamento específico